

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES INSTITUCIONALIZADOS

Pesquisador(es): BOTH, Luiza Otilia; CERON, Leandra; DALLAPRIA, Natália Cavrucov; DESCONSI, Narjana Taís; FABRIN, Liandra Luisa; KRUCZEWSKI, Bruna; LORENZON, Morgana Poletto; ROESSLER, Windisson Ariel; ZANINI, Sara Broll

Curso: Medicina

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O reconhecimento das divergentes realidades de vida de indivíduos com dependência química e doenças psíquicas é uma iniciativa pertinente à evolução e formação de discentes mais empáticos e engajados em suas práticas profissionais. Em vista disso, o desenvolvimento de atividades educativas relevantes, relacionadas à saúde dessas pessoas e suas singularidades, é de extrema importância ao progresso do conhecimento acadêmico fundamentado. Por se tratar de uma revisão bibliográfica, o presente trabalho tem como objetivo analisar artigos sobre a autopercepção de saúde e de cuidados básicos de pacientes institucionalizados, bem como determinar o impacto das ações de educação em saúde na busca por qualidade de vida a essa população. A partir da realização desses estudos, tornou-se possível determinar que dentre os pacientes institucionalizados, a maioria apresenta perspectiva negativa quanto ao seu próprio estado físico e psicológico. Além disso, constata-se que são pessoas vulneráveis que dependem de ações multidisciplinares com a finalidade de instigar a autoconfiança e, principalmente, na recuperação da autoestima, em busca de seu bem-estar social. Dessa maneira, conclui-se com o estudo a necessidade de investimento na orientação formal, tanto para patologias físicas quanto psicológicas. A educação é, portanto, um mecanismo poderoso para se promover saúde, garantindo autonomia, qualidade de vida e bem estar aos pacientes, principalmente, aos institucionalizados.

Palavras-chave: Pacientes psiquiátricos. Pacientes institucionalizados. Educação em saúde.

E-mails: lia.fabrin@outlook.com; sarabzanini@capinzalnet.com.br

